



## Resumo

### Identificação

---

<b>Estado</b>	<b>Município</b>
PB	QUEIMADAS

### Autor(a) Principal

---

#### Nome

Camilla Sandrianny Pereira Barbosa

#### E-mail

milla.spbarbosa@gmail.com

#### CPF

059.819.864-41

#### Telefone

(83) 99655 3237

#### ▼ Coautores

---

### Descrição da experiência

---

#### Título

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA IMUNIZAÇÃO CONTRA O HPV ATRAVÉS DE AÇÕES INTERSETORIAIS NO MUNICÍPIO DE QUEIMADAS-PB

#### Introdução e caracterização do município

O município de Queimadas está situado na região semiárida do Estado da Paraíba, distante 134 quilômetros da capital, João Pessoa – PB. Possui aproximadamente 47.600

habitantes (IBGE/2022), sendo a 12ª cidade da Paraíba em números de habitantes. Dispõe de uma rede de saúde com 18 Unidades de Saúde da Família e 15 Unidades Âncoras, 2 Policlínicas, 01 Centro de Fisioterapia e Reabilitação, 01 Equipe de Atenção Domiciliar que visam facilitar o acesso da população aos serviços de saúde. Atualmente, o município conta com um total de 7.303 crianças e adolescentes em idade vacinal (9 a 14 anos) para o HPV, distribuídos no território, deste temos uma média de 1900 faltosos, e que estão regularmente matriculados, sendo estes público alvo das ações educativas e de busca ativa vacinal. A partir da necessidade de ampliar a vacinação do HPV no município e orientar oportunamente diretores escolares e professores na promoção de atividades educativas a nível escolar acerca da importância da vacinação contra o HPV e da discussão sobre sexualidade, foi proposto a realização ações didáticas acerca da sexualidade e a importância da prevenção para minimizar riscos à saúde. O ambiente escolar foi escolhido como determinante para realizar as atividades por concentrar o público alvo de crianças e adolescentes em idade vacinal, e por este público passar por frequentes mudanças físicas, emocionais e sociais significativas durante essa fase de desenvolvimento do corpo. A secretaria de saúde através de ações da Vigilância em Saúde com apoio do Programa Saúde na Escola e da Secretária de Educação, iniciou as atividades de educação em saúde voltados a sexualidade da criança e do adolescente e de vacinação nas escolas, tornando efetivo o processo de comunicação e garantindo que as ações sejam realizadas de forma oportuna. Objetiva realizar busca de faltosos para vacinação contra HPV; Promover e prevenir a saúde das crianças e adolescente, e realizar atividades educativas sobre sexualidade

### **Descrição dos problemas enfrentados**

Um dos principais desafios é a conscientização da importância da vacinação contra o HPV de pais e/ou responsáveis, bem como discutir a principal função do imunizante na prevenção do câncer de colo de útero. Nesse sentido, é sumário que pais, diretores, professores se apropriem de conteúdo e informação para transmitir conhecimento em casa, na sala de aula junto com a saúde através do PSE e assim criar uma estratégia educativa sobre sexualidade que amplie a vacinação contra HPV através da busca ativa de faltosos no ambiente escolar. O projeto tem uma abordagem descritiva. Foi iniciado em 2023 a partir de reuniões com equipe técnica da atenção primária, vigilância em saúde e epidemiológica, coordenação do programa de saúde na escola, diretores e professores das escolas, com o intuito de discutir a promoção da saúde sexual e a vacinação contra HPV como medida preventiva. Em conjunto foi elaborado um cronograma de atividades para ser desenvolvido em três etapas a primeira reunião de alinhamento com professores e estes por sua vez com pais dos alunos, a segunda etapa entrega de termo de consentimento para vacinação na escola a ser assinados pelos pais, e a terceira etapa agendamento e a execução da atividade educativa sobre sexualidade e a busca ativa de faltosos para vacinação contra HPV nas escolas. Os encontros foram apresentados através de dinâmicas de integração de acordo com a faixa etária, com apresentação da cartilha de vacinação da criança e do adolescente; através de rodas de conversa com os adolescentes com abertura para depoimentos e exposição de dúvidas. As atividades não geraram risco aos envolvidos e estes foram orientados quanto aos objetivos do estudo, posteriormente assinaram termo de autorização de uso de imagem. O estudo beneficia o município, a comunidade envolvida, os profissionais, fortalecendo a gestão, o SUS, ampliando o acesso e o

conhecimento da população do município com estratégias de prevenção e promoção da saúde.

### **Relato da experiência e seus resultados**

Tivemos uma boa adesão por parte dos pais de alunos a atividade educativa e a vacinação no espaço escolar, assim como uma boa aceitação do público alvo das crianças e adolescentes de 9 a 13 anos 11 meses e 29 dias. Oportunamente foram realizadas atividades educativas no ambiente escolar sobre sexualidade através de rodas de conversa e diálogo aberto, em sequencia foram realizadas ações de vacinação. As atividades citadas ocorreram no ambiente escolar de duas (02) escolas da rede Estadual, e em quinze (15) escolas municipais, e foi estendida as atividades para quatro (04) escolas da rede particular de ensino que tem alunos na faixa etária vacinal. A busca ativada de vacinação contra o HPV foi efetiva na qual conseguimos atualizar a vacinação e realizar 1634 doses ao longo do ano de 2023. A partir de abril de 2024, com a mudança no esquema vacinal do HPV, foi realizada reunião de planejamento de ações da vacinação para busca ativa de adolescentes não vacinados, e até o momento foram realizadas 402 doses de vacina HPV. De modo qualitativo pode-se relatar que as crianças e adolescentes ampliaram o conhecimento sobre seu corpo e sua sexualidade, conseguimos realizar as atividades de educação em saúde propostas, e assim prevenido os riscos à saúde através da promoção, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis em especial o câncer de colo de útero.

### **Conclusão e considerações finais**

O envolvimento dos atores foi determinante para o alcance dos resultados obtidos, bem como a participação dos professores, pais e alunos no desenvolvimento das estratégias de prevenção contra o HPV, e na busca ativa de faltosos. As ações propiciaram integração entre a saúde, a escola e a comunidade, promovendo atividades que beneficiam a saúde de crianças e adolescentes de ambos os sexos, tanto relacionadas a imunização do HPV quanto a sexualidade. Assim, percebe-se a importância das ações educativas permanentes envolvendo a saúde e a escola, como forma de promover saúde através da conscientização dos envolvidos (Professores, Diretores, Pais, Crianças e Adolescentes). Nesse sentido, ao avaliar o trabalho realizado, observou-se a necessidade da continuidade do mesmo, para que o município continue ampliando a adesão a vacina contra HPV. A utilização das atividades em outros municípios é uma sugestão para associar a educação em saúde e as estratégias de vacinação.

### **Arquivos**

[termo-de-consentimento-vacina-1712849403.pdf](#)